

Nota Política da Democracia Socialista

02/05/2019

A agenda ultraliberal de Bolsonaro continua enfrentando oposição no congresso nacional. A reforma da previdência é o principal confronto pela frente. As centrais sindicais lançaram a chamada da Greve Geral. Essa é a batalha que temos de ganhar!

O governo ainda caminha em processo de crise, pois é dirigido “por um bando de malucos”, como disse Lula em entrevista à *Folha* e ao *El País*, reforçando compreensão sobre a incapacidade de direção política do governo Bolsonaro. Ao mesmo tempo, Lula defende a construção de alternativa de governo e de programa a este da extrema direita. É preciso destacar esse ponto, com o qual estamos inteiramente de acordo.

O 1º de Maio como dia central de unidade da classe trabalhadora, será termômetro de mobilização social e junto com a mobilização contra os ataques as universidades deverão ser espaços de efervescência da organização popular.

Para contrapor as medidas antipopular, antiestatal e antinacional se faz necessário mais do que obstrução da votação da reforma da previdência.

É preciso construir a capacidade política da oposição de apresentar alternativas ao país e, portanto, de consolidar a unidade da classe trabalhadora em uma frente democrática e popular.

Essa é a tarefa central!

Debates da DS rumo ao 7º Congresso do PT:

Importância de cada estado realizar debates rumo ao 7º Congresso do PT.

Estados com debates marcados:

SP – 13/05: os desafios do PT no Brasil e em São Paulo

DF – 16/05: a reforma política democrática e a participação popular

AL – 17/05: rumo ao 7º Congresso do PT

MG – 18/05: 40 anos da DS

RN – 07/06: Rumo ao 7º Congresso

CE – 02/05: Rumo ao 7º Congresso

PR – 31/05: Rumo ao 7º Congresso

Grupo de Trabalho Nacional da Democracia Socialista – 02 de maio.

[/vc_column_text][/vc_column][/vc_row]